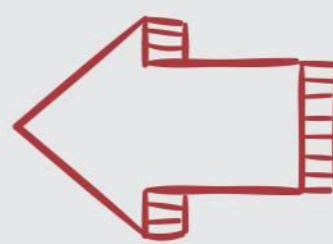


4ª JIIC



JORNADA DE INTEGRAÇÃO
E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

AS ORGANIZAÇÕES E SUAS FINALIDADES: O CASO DO GREENPEACE

Guilherme Westphal Carriço 1
Monique Mallon 2

INTRODUÇÃO

As organizações podem ser classificadas em relação aos meios e fins que utilizam, sejam eles públicos ou privados. Dependendo da composição dos recursos utilizados e aplicados em seus meios e em suas finalidades, constituem-se as organizações do primeiro, segundo e terceiro setor. Compreender a forma de atuação das organizações, permite um controle sobre suas ações e um acompanhamento se estas estão agindo de acordo com suas finalidade. Desta forma, este trabalho, irá analisar como o Greenpeace se classifica e atua na sociedade.

OBJETIVO

Definir qual o tipo de organização do Greenpeace de acordo com os recursos aplicados em seus meios e a finalidade de seus objetivos.

METODOLOGIA

Este trabalho utilizou pesquisa bibliográfica para definição dos tipos de organizações. A partir de Fernandes (1994), foi definida a tipologia de primeiro, segundo e terceiro setor, de acordo com os meios aplicados e fins almejados. Posteriormente, foi consultado o site da organização Greenpeace, no intuito de buscar informações que descrevam a prática da organização e possibilitem classificá-la de acordo com a tipologia definida.

DESENVOLVIMENTO

De acordo com Fernandes (1994) o principal exemplo de organização do primeiro setor é o Estado, representado por entes políticos, tais como: Prefeituras Municipais, Governos dos Estados, Presidência da República. Estas organizações utilizam meios públicos para desenvolver suas ações. O meio público é captado através dos impostos, que os cidadãos e as empresas repassam aos cofres públicos. As organizações do primeiro setor possuem finalidade pública e por isso o resultado de suas ações deve atender a sociedade. As organizações do segundo setor são representadas por todas as organizações privadas, ou seja, as empresas, tais como: a padaria, o açougue e também a multinacional e os bancos. Por meio de recursos privados essas empresas desenvolvem suas atividades e se mantêm. Sua finalidade também é privada, ou seja, os resultados financeiros de suas ações retornam aos proprietários ou acionistas. Por fim, tem-se as organizações do terceiro setor. Nestas, a lógica aplicada é que os meios utilizados são privados, contudo, sua finalidade é pública. Ou seja, estas organizações, podem produzir receita mas não geram lucro para ser distribuído entre seus dirigentes. Comumente, chamadas de organizações não governamentais, estas organizações promovem um importante trabalho no sentido de auxiliar o Estado na sua atuação, pois desenvolvem ações que beneficiam a sociedade. A figura 1 ilustra a composição dos tipos de organizações de acordo com os meios e fins almejados.

Figura 1 – Tipos de organizações

MEIOS/FINS	PÚBLICO	PRIVADO
PÚBLICO	1. SETOR	*****
PRIVADO	3. SETOR	2. SETOR

Fonte: Adaptado de Fernandes (1994)

O Greenpeace surgiu em 1971, no Canadá, a partir de uma ação de um grupo de ecologistas, jornalistas e hippies que partiram do porto de Vancouver, no Canadá, rumo ao Ártico, para impedir que os Estados Unidos realizassem testes nucleares em uma ilha na costa ocidental do Alasca. Apesar de não conseguir atingir o objetivo proposto, a mobilização dos envolvidos despertou o interesse em criar uma organização que atuasse em pró No Brasil, o Greenpeace chegou em 1992, com um protesto contra a usina nuclear de Angra. De acordo com o site institucional " A primeira grande vitória no Brasil se deu um ano após a inauguração do escritório, com a proibição da importação de lixo tóxico. Ainda na década de 1990, tiveram início as campanhas contra o uso dos gases CFC – que atacam a camada de ozônio – e de transgênicos, que levou à aprovação de uma lei para a rotulagem de alimentos com organismos geneticamente modificados. De olho na proteção da maior floresta tropical do mundo, em 1992 começou a investigação sobre a exploração ilegal e predatória de madeira na Amazônia." Portanto, verifica-se que o Greenpeace é uma organização do terceiro setor, pois seu trabalho é voltado ao meio ambiente com os seguintes temas: florestas, clima, energia, oceanos, agricultura sustentável, tóxicos e promoção da paz. Seus recursos são privados, obtidos por meio de doações de pessoas. Porém, a organização não aceita dinheiro de empresas, governos ou partidos políticos, pois acredita que assim, consegue manter sua independência financeira e liberdade de atuação. Ademais, sua finalidade é pública, pois suas ações são focadas em pró do meio ambiente e de uma sociedade mais justa e igualitária.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreende-se que a atuação de todas organizações é de extrema relevância, mas deve-se verificar se a gestão de seus recursos está de acordo com suas finalidades, para que o desempenho organizacional não seja comprometido. O Greenpeace é exemplo de uma organização que atua no terceiro setor, realizando adequadamente a aplicação de recursos privados para uma finalidade pública.

1 Graduando em Marketing. Faculdade Cesusc / e-mail: westphal_guilherme@hotmail.com
2 Mestre em Administração. Faculdade Cesusc / e-mail: monique.mallon@cesusc.edu.br

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERNANDES, Rubem César. **Privado Porém Público: o Terceiro Setor na América**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1994.

Greenpeace no Brasil. Disponível em <http://www.greenpeace.org/brasil/pt/O-que-fazemos/>. Acesso em 27 de maio de 2018.

SILVA, Carlos Eduardo Guerra. **Terceiro Setor Brasileiro: Em Busca de um Quadro de Referência**. XXXIV Encontro da ANPAD, set, 2010. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/admin/pdf/apb468.pdf>. Acesso em 27 de maio de 2018.